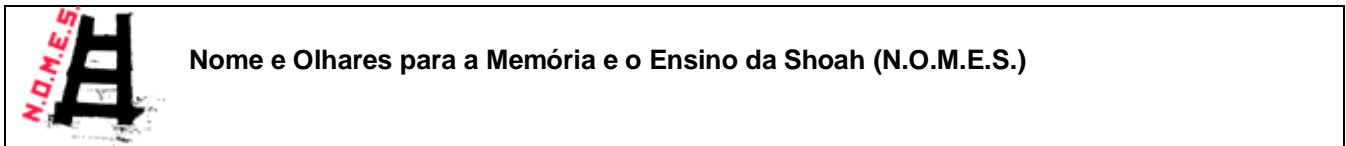


PROJETO e PLANIFICAÇÃO

Nome e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah (N.O.M.E.S.)

1. Designação do Projeto:



2. Coordenador do Projeto

Sandra Costa

3. Enquadramento e justificação do Projeto

Retomado no ano letivo 2019/2020, na sua 10.^a edição, o Projeto N.O.M.E.S. (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoá), como a sua denominação sugere, foi concebido tendo por base a filosofia educativa da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem, cuja prioridade é a personificação das vítimas: dar um rosto, um nome e uma história a cada uma delas. Assim, durante o desenrolar dos dez anos deste projeto, pretendeu-se ensinar a Shoá (Holocausto) através de relatos humanos, para que se possa perceber que não é de números que se trata quando se fala da “Solução Final do problema judeu” mas de seres humanos.

Perante a dinâmica que o Projeto conseguiu implementar na Escola Secundária da Maia, nos dois anos letivos anteriores, pese embora as circunstâncias adversas com que se teve de lidar, julga-se que a sua pertinência e importância, nestes dias de «céus sombrios», nas palavras de Paul Célán¹, e em que estão em crescimento por toda a Europa novos riscos de extremismos políticos potenciadores do racismo, da xenofobia, da intolerância e da ausência de solidariedade, continua atual e premente, não só pensando no passado, mas principalmente tendo como foco a responsabilidade do presente e o seu (nosso) impacto no futuro.

Assim sendo, o Projeto continuará no ano letivo 2021/2022, com a mesma metodologia, recordando que no cerne deste projeto sobre a memória e o ensino do Holocausto continuará a estar, pois, uma atitude reflexiva e crítica; uma metodologia de trabalho de projeto geradora de empatias, sem julgamentos; um esforço pela clarificação de conceitos e a contextualização histórica e a perceção de que o Holocausto não é apenas um tema judaico mas uma preocupação universal (o racismo, o negacionismo, a xenofobia, a intolerância são temas atuais, não são compatíveis com a democracia e colocam-na em perigo) – para que não o esqueçam as gerações futuras e a História não se repita.

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à missão «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais.

4. Objetivos Gerais

São objetivos gerais do Projeto N.O.M.E.S.:

- Educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença.
- Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar.
- Promover a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto e a 2.^a Guerra Mundial.
- Consciencializar e sensibilizar para os temas relacionados com o Holocausto e a 2.^a Guerra Mundial.

¹ CELAN, Paul, "Arte Poética - O Meridiano e outros textos", Edições Cotovia, 1996.

- e. Gerar um espaço para a recordação dos que sofreram, as vítimas, e daqueles que se tornaram «Justos entre as Nações».
- f. Educar para que o Holocausto nunca se repita.
- g. Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico, o crescimento pessoal e a responsabilidade para com o presente.
- h. Fortalecer o compromisso com a democracia e os direitos humanos por meio da aprendizagem histórica.
- i. Divulgar e promover a filosofia educativa do Yad Vashem, no que concerne ao ensino do Holocausto.

5. Público-alvo

Alunos do 11.º I (turma de Ciências Socioeconómicas da docente dinamizadora do Projeto), mediante inscrição, como atividade extracurricular. Inscreveram-se no Projeto 6 alunos do 11.º I.

6. Plano de ação: natureza e organização

Nesta 12.ª edição do Projeto, pretende-se fazer uma aproximação a um ângulo desta temática ainda pouco abordado: quem foram os perpetradores do genocídio dos judeus durante o período nazi? Quem eram estes homens e mulheres que se filiaram no Partido Nacional-Socialista ou nas suas organizações ou estiveram nos lugares do extermínio? Quão real é o conceito de «banalidade do mal» preconizado por Hannah Arendt em *Eichmann em Jerusalém. Uma reportagem sobre a banalidade do mal?* Ou quem eram os «homens vulgares» estudados por Christopher Browning em *Ordinary Men. Reserve Police Battalion 101 and the Final Solution in Poland?* Como os filhos e netos dos avós, que se identificaram com o nacional-socialismo ou estiveram envolvidos nos próprios crimes nazis, convivem com essa parte de sua história familiar? O que eles sabem e, acima de tudo, que fantasias têm sobre o passado de sua família? Que forma assume o diálogo sobre o passado familiar durante o período nazi nas famílias dos perpetradores e cúmplices do nazismo? Que impacto tem o passado da primeira geração e sua forma de lidar com ele na vida de seus descendentes? Quais são as diferenças estruturais entre o diálogo sobre o passado familiar e o Holocausto nas famílias dos perpetradores e nas famílias das vítimas da perseguição nazi?

Sendo inúmeras e complexas as questões relacionadas com esta temática, o trabalho de projeto focalizar-se-á na reconstituição da história de vida de três pessoas que se identificaram com o nacional-socialismo, através do contacto com um seu familiar, de forma a também se conseguir retirar algumas conclusões sobre o impacto destas histórias familiares nos percursos individuais dos seus descendentes, filhos ou netos.

Este plano de ação do projeto poderá ser redefinido, tendo em conta as circunstâncias pandémicas atuais. Consultar planificação em anexo.

7. Recursos humanos e materiais necessários

7.1. Professores envolvidos no Projeto

Nome	Tempos semanais destinados
Sandra Costa	2 segmentos de 45 minutos
Todos os docentes de História ou de outras áreas disciplinares que quiserem colaborar com o Projeto. Poderão ser lançadas propostas de trabalho interdisciplinar.	

7.2. Recursos materiais

A definir no início do ano letivo. Consultar planificação em anexo.

8. Divulgação do Projeto

No início do ano letivo, junto dos alunos 11.º I, através de uma Ficha de Inscrição.

Ao longo do ano, à medida que as diversas atividades forem acontecendo, no site do Agrupamento, no site, blogue e perfil de Facebook e Instagram do Projeto e através de cartazes de divulgação das atividades.

9. Avaliação do Projeto

Avaliação das atividades na plataforma INOVAR.

Relatório final.

10. Duração do Projeto

Um ano letivo (com possibilidade de se tornar plurianual).

Anexo 1 – Planificação

Atividades	Fases/Tarefas:	Responsáveis/ Equipa Técnica	Objetivos Específicos/ Resultados Esperados	Recursos Necessários	Custos	Calendarização	Avaliação
<p>Projeto «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi</p>	<p>1. Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação presenciais aos alunos do 11.º ano que frequentam o Projeto em horário extracurricular e visionamento do filme «A Onda».</p>	<p>Sandra Costa Alunos do Projeto N.O.M.E.S. Equipa da Biblioteca da ESM Grupos disciplinares de Português e Artes Visuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar. ▪ Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal. ▪ Utilizar diferentes técnicas de pesquisa e estudo em ciências sociais. ▪ Promover o contacto das novas gerações com a cultura judaica europeia, o Holocausto e a história da II Guerra Mundial. ▪ Interpretar a importância da arte e da cultura na propaganda dos regimes ditatoriais. ▪ Mostrar como a arte e a cultura foram afetadas pela ascensão do Nazismo e a concretização do Holocausto. ▪ Utilizar ferramentas digitais e gráficas para apresentar os resultados do trabalho efetuado. ▪ Preparar materiais para publicação no espaço virtual e, se possível, em formato de exposição. ▪ Desenvolver a capacidade de 	<p>Computadores Internet Livros Filmes</p>	<p>----</p>	<p>Outubro e novembro de 2021</p>	<p>Ficha de avaliação final a aplicar aos alunos inscritos no Projeto.</p>
	<p>2. Apresentação da comunicação «O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2021): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 no coro de Brundibár» por parte da docente responsável pelo Projeto e da aluna Inês d'Alte no Seminário Internacional/Curso de Formação para Professores - Holocausto: Memória, Educação e Cidadania, na Escola Secundária Carolina Michaëlis</p>			<p>Apresentação eletrónica</p>		<p>20 de novembro de 2021</p>	
	<p>3. Trabalho de Projeto: A. Pesquisas bilbiográficas e online em sites e arquivos nacionais e internacionais sobre a temática e as histórias de vida em estudo.</p>			<p>Computadores Internet Fotocópias</p>	<p>A determinar</p>	<p>1 e 2.º Períodos</p>	
	<p>B. Contacto com familiares de filiados e/ou perpetradores do regime nazi para a reconstituição das suas histórias de vida e de que impactos estas histórias tiveram na vida dos seus descendentes.</p>			<p>Computadores Internet</p>	<p>A determinar</p>	<p>1 e 2.º Períodos</p>	
	<p>C. Pesquisas sobre a temática dos perpetradores e a questão da «banalidade do mal».</p>			<p>Computadores Internet Fotocópias</p>	<p>A determinar</p>	<p>1 e 2.º Períodos</p>	
	<p>D. Tentativa de elaboração de uma exposição final sobre a temática.</p>			<p>Impressão dos cartazes</p>	<p>A determinar</p>	<p>2.º e 3.º Período</p>	
	<p>E. Eventual apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos do Projeto N.O.M.E.S., na Biblioteca da ESM.</p>			<p>Computadores Internet Fotocópias</p>	<p>A determinar</p>	<p>Até ao final de maio de 2022</p>	

	3. Visita de estudo à Sinagoga do Porto e/ou Museu do Holocausto (se as condições pandémicas o permitirem).		comunicação, na língua materna e em inglês.	Transporte e entrada	A determinar	A determinar	Questionário de avaliação aplicado aos participantes
	4. Concurso/Desafio de escrita «Sons de Esperança», com a colaboração do Departamento de Línguas e da Biblioteca da Escola Secundária da Maia. 5. Desafio «Sons de Esperança» em colaboração com a área disciplinar de Artes Visuais.			Computadores Internet Fotocópias	A determinar	2.º Período	Questionário de avaliação aplicado aos participantes
Evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto	1. Realização e apresentação à comunidade escolar, do vídeo «As três faces do Holocausto».	Sandra Costa Alunos do Projeto NOMES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comemorar o «Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto». ▪ Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal. 	Vídeo	A determinar	27 de janeiro de 2022	Questionário de avaliação aplicado aos participantes